

## **Festival Folclórico:**

### **Excelente «Rampa de Lançamento» para o Reeditar das Festas da Vila!**

Reportagem de VALENTIM F. BIZARRO

Temos por certo que o Festival Folclórico Concelhio, realizado no passado dia 20, não deixará de ficar gravado nos anais da história do folclore sampedrense!

E isto porque, além do mais fol, sem dúvida, eficiente todo aquele admirável

espectáculo em que impressionou sobremodo, o franco, afectuoso e salutar convívio evidenciado, sendo também de registar, e com bastante agrado o fazemos, o facto de a base de todos os agrupamentos assentar na juven-

*Continua na pág. 10*

# Festival Folclórico

(Continuação)

tude o que, desde logo, permitirá deduzir que, apesar de toda a «marginalização» e esquecimento a que vem sendo votado, a continuidade do nosso folclore está assegurada e, não o podemos esquecer, graças ao labor e carolice de uns tantos, isto se, entretanto, quem de direito não continuar a «garantir» apenas apoios demagógicos...!

Hoje, mais do que ontem, há necessidade de «amparar» toda esta juventude, para mais apostada que está em manter vivo os costumes dos seus (e nossos) povos!

Hoje, mais do que ontem, há que apoiar todos esses jovens valores, garantia da preservação do «património cultural» de toda uma geração!

Como já aqui referimos, a iniciativa desta realização que, como não podia deixar de ser, encontrou a melhor receptividade na Edillidade Municipal, foi promovida precisamente por quem vive, como ninguém, os anseios, dificuldades, toda a onda de carências, enfim, todo o desdém com que o seu, e dos demais, sacrifício é votado!

Este festival, como também já aqui foi dado a conhecer, teve como um dos principais objectivos — daí a data escolhida, aquela em que outrora se realizavam tais festejos — despaletar as pessoas, quiçá, encorajando-as para o reeditar das Festas da Vila, de tão longas e férteis tradições.

Tê-lo-ão conseguido?

O Futuro no-lo dirá!

Porém, uma certeza ficou já bem evidenciada!

O Povo, esse que faz e paga as festas, continua a corresponder, com a sua presença, às iniciativas de carácter delectável!

Já que falamos nas Festas da Vila e se, como parece acontecer, se deseja que o ano de 1981 seja o da sua reedição, será bom não esquecer que é tempo de começar a «preparar a máqui-

na» para que, efectivamente, essa reedição surja de forma a não desprestigiar a nossa terra.

Mas, voltando ao festival, nele se englobou também uma prova desportiva, Circuito à Vila, em atletismo, em que participaram cerca de 3 dezenas de concorrentes, divididos por 3 escalões — dos 3 aos 15 anos; dos 16 aos 30 e superior aos 30 — havendo lugar à distribuição de vários prémios; isto, ocorreu da parte da manhã, porquanto a tarde seria, toda ela, dedicada ao folclore, que se iniciou praticamente com o desfile dos agrupamentos, precedidos pela Filarmónica Harmonia Sampedrense, por uma guarnição apeada dos Bombeiros Voluntários e por uma viatura dos de Salvação Pública, desde o largo do Hospital até frente aos Paços do Concelho, local onde haveriam de actuar, até cerca das 24 horas, não sem que, antes, houvesse uma pausa, para um dos pontos mais íntimos deste convívio: a merenda de confraternização, que ocorreu nas instalações do Ciclo Preparatório.

Diziam-nos nós um dos pontos mais íntimos porque outro houve que merece realce. O facto de, terminado aquele convívio, as orquestras de todos os agrupamentos presentes terem subido ao palco para acompanhar uma prolongada degustação!

Participaram neste festival, além da Filarmónica Sampedrense, os Ranchos de Candal, Serrazes e Vales do Sul e Infantis de Manhouce, Pinho, Pouves e das Escolas de Sul, assim como a Banda «Aliança Pinho-Vila Maior» que, apesar de actuar em Manhouce, nesse dia, não deixou de assinalar a sua presença.

Uma vez mais, S. Pedro do Sul esteve em festa, esperando-se agora que a «semente» consiga germinar e sejam visíveis os frutos.